

PROJETO LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA HOSPITALAR

JOHN LENNON BANDEIRA SCHULZ¹; BEATRIZ HENRIQUES MANSANARI²;
JULIA LOPES³; GABRIEL DOS SANTOS DANIELSKI⁴; WILLIAM RODRIGUES
ARAUJO⁵

RAFAEL BUENO ORCY⁶:

¹Universidade Federal de Pelotas – johnbandeira6@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – beatrizmansasanari@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – fisiojulialopes@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – gabriel.danielski02@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – williamrodrigues1909@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – rafaelorcy@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presença e o desenvolvimento de grupos de estudos e especialmente ligas acadêmicas vem crescendo dentro do âmbito de algumas instituições de ensino tanto privadas, como também públicas. As ligas acadêmicas de maneira geral, são entidades criadas por acadêmicos, professores e também outros profissionais que possam apresentar algum tipo de interesse nos temas abordados, onde o principal objetivo dos grupos é buscar aprofundar conhecimentos, debates, discussões e também atividades extracurriculares que podem englobar não só a área do Ensino propriamente dito, mas como também atividades em extensão e também pesquisa.

A Liga Acadêmica de Fisioterapia Hospitalar da Universidade Federal de Pelotas (LAFIH) é uma entidade apartidária e sem fins lucrativos, vinculada ao diretório acadêmico da Fisioterapia e ao Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas. Foi fundada no dia 06 de abril de 2022 pelos acadêmicos integrantes da diretoria coordenativa do projeto e orientada pelo Professor Dr. Rafael Bueno Orcy. A LAFIH é criada por prazo indeterminado, sendo possível seu encerramento apenas por decisão unânime de seus membros da diretoria geral. Todas as atividades nas três áreas (ensino, pesquisa e extensão) contam com contemplação de certificados oficiais para a devida comprovação das mesmas. Em relação aos membros, todos eles são captados por processos seletivos organizados pela diretoria em vigência e devidamente cadastrados no sistema COBALTO da UFPEL pelo professor orientador do projeto.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Desde sua fundação e o início de suas atividades, a LAFIH já desenvolveu diversas atividades na área do ensino, pesquisa e extensão em que todos os membros integrantes e cadastrados no projeto podem participar. Em relação ao âmbito do ensino, a Liga desenvolve reuniões presenciais que são geralmente quinzenais, onde os membros juntamente com o professor orientador, se reúnem para realizar algumas tarefas como as apresentações de artigos científicos, apresentações de relatos de casos clínicos, palestras com profissionais de área hospitalar e também ministração de aulas.

Na área de pesquisa, a LAFIH também participa e oferece oportunidades aos acadêmicos. É feito a captação e divulgação de determinadas pesquisas

principalmente da área da fisioterapia hospitalar que estejam em andamento, com a finalidade de possibilitar aos membros ativos do projeto que participem e contribuam de alguma forma nos andamentos destas pesquisas, como por exemplo auxiliando no processo de coleta de dados das amostras na fase inicial, mas também posteriormente na intervenção propriamente dita destes estudos. Esse processo acaba sendo atrativo e proveitoso não só para o mestrando(a) ou doutorando(a) que está a frente do estudo, mas como também aos ligantes da LAFIH que além de adquirirem experiência prática, também são contemplados com certificados comprobatórios dessas atividades. Hoje a Liga conta com articulação direta com outros projetos como o Grupo de estudo do efeito da atividade física e do exercício em pacientes com doença renal crônica.

Em relação as atividades de extensão não é diferente. A Liga em parceria com Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE), desenvolve atividades de extensão teóricas mas principalmente práticas, que permitem aos acadêmicos membros do projeto realizarem visitas e até mesmo atendimentos fisioterapêuticos nas dependências do HE. Essas atividades são, todas elas, devidamente orientadas e supervisionadas por professores ou fisioterapeutas formados conforme ilustrado na figura 1 a seguir:



Fonte: Arquivo pessoal

Além das atividades de extensão no Hospital Escola onde os integrantes podem vivenciar contato direto com pacientes, a inauguração do Centro de Simulação Realística do HE, proporcionou que os integrantes também tivessem contato com ambientes e situações simuladas e totalmente controladas com equipamentos realísticos de setores hospitalares, como a atividade teórico prática de terapias de higiene brônquica realizada no dia 21/08/2023 ilustrado na figura a seguir:



Fonte: Arquivo pessoal

Ainda no âmbito de atividades práticas proporcionadas pelo projeto, é importante citar a atividade denominada “Oficina Reanimação Cardiorrespiratória e Princípios para Primeiros Socorros”, realizada no dia 19 de setembro de 2022, oficina realizada com o intuito de ensinar os principais critérios para uma RCP eficiente e que pode mudar os desfechos para a vida do paciente, contou com atividades práticas de compressão torácica e ventilação manual. Atividade ilustrada na figura a seguir:



Fonte: Arquivo do instagram da Liga Acadêmica de Fisioterapia Hospitalar da UFPEL

A Liga também teve oportunidade de realizar a primeira edição de um simpósio de terapia intensiva realizada e organizada totalmente de forma independente pelos acadêmicos membros do projeto com o intuito de proporcionar uma oportunidade de adquirir e aprimorar novos conhecimentos relacionados a área hospitalar multiprofissional. A ação foi denominada “1º Simpósio de Terapia Intensiva LAFIH – uma abordagem multiprofissional”. Com uma parte do recurso financeiro arrecado com as inscrições do simpósio, a LAFIH adquiriu equipamentos hospitalares que foram doados aos Hospital Escola da UFPEL (HE), conforme ilustrado na figura a seguir:



Fonte: Arquivo do instagram da Liga Acadêmica de Fisioterapia Hospitalar da UFPEL e arquivo pessoal

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas experiências, relatos e vivências desenvolvidas pelo projeto até o presente momento, é sabido e comprovado através de consulta e discussões com os membros do projeto, que as atividades realizadas contemplaram e seguem contemplando de forma satisfatória diversas áreas acadêmicas como a pesquisa, ensino e também extensão.

No módulo da pesquisa, estudos desenvolvidos em parceria com a LAFIH já tiveram seus dados publicados e também levados a diversos eventos como congressos e simpósios aos quais possibilitaram aos acadêmicos trocas de experiências e conhecimentos, além de acesso a bolsas de iniciação científica e também certificado de horas específicas de pesquisa. Já quanto ao módulo da extensão, é evidente que as possibilidades de atividades práticas ofertadas pela Liga proporcionaram aos acadêmicos diversas oportunidades para que os mesmos não só conhecessem melhor a área e a rotina hospitalar mas como se preparassem melhor para suas atuações nas disciplinas práticas de estágios, desta forma, proporcionando para que chegassem muito mais confiantes e preparados para a prática clínica. As atividades de ensino propriamente ditas, se mostraram muito enriquecedoras uma vez que proporcionaram e proporcionam aos acadêmicos inúmeras oportunidades de aprofundamento de conhecimento, debate de dúvidas e ampliação de embasamento científico para condutas terapêuticas.

Tendo em vista que, as atividades e extensões hoje são em sua grande maioria voltadas a área cardiorrespiratória da fisioterapia, outro ponto interessante a ser explorado futuramente pelo projeto, é em relação a expandir a área e foco de estudo e discussões para outras abordagens hospitalares, como por exemplo em relação a outros perfis de pacientes, como traumato-ortopédicos e também neurológicos. Seria muito enriquecedor e já é debatido entre os membros do projeto a possibilidade do desenvolvimento de possíveis parcerias e/ou convênios com outros hospitais como a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas por exemplo, uma vez que proporcionaria aos estudantes do curso novas experiências e vivências diferentes em relação as já presenciadas no Hospital Escola da UFPEL, uma vez que a maioria dos perfis dos pacientes internados em ambas as instituições se mostram diferentes, proporcionando um leque maior de possibilidades e oportunidades a serem vividas pelos membros do projeto.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Prado, M. L., et al. Ligas acadêmicas e a formação docente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 35(4), 496-503, 2011.

GARCIA, V. H., et al. A importância das Ligas Acadêmicas para a formação em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 42(1), 208-215, 2018.